



## Trabalhos Científicos

**Título:** Diabetes Neonatal Transitório Em Recém-Nascido Pré-Termo

**Autores:** STEFANY THEOPHANE DIMITRIOU (HOSPITAL PÚBLICO MUNICIPAL DE MACAÉ ),  
MARIA DAUMAS AMBROSIO BARBOSA (HOSPITAL PÚBLICO MUNICIPAL DE  
MACAÉ )

**Resumo:** Introdução: O Diabetes Neonatal Transitório (DNT) representa 50%-60% dos casos de Diabetes Neonatal (DN), uma condição rara com incidência estimada de 1 em 400.000 a 500.000 nascidos vivos. Este relato descreve um caso de diabetes melito transitório (DMT) em um recém-nascido pré-termo, com o objetivo de destacar a importância desse diagnóstico diferencial em casos de descontroles glicêmicos em neonatos.<br>Objetivos: J.V.B.J, sexo feminino, nascido de parto cesáreo, devido a pré-eclâmpsia materna, mãe sem outras comorbidades. Pré-termo de 31 semanas, apresentou boa vitalidade ao nascimento e foi transferido para unidade de terapia intensiva neonatal. Inicialmente, foi intubada, recebeu cateterismo umbilical venoso, nutrição parenteral total e antibióticoterapia empírica. Com 18 horas de vida, desenvolveu hiperglicemia, com níveis de glicose capilar entre 514-544 mg/dl, refratária ao ajuste da taxa de infusão de glicose (TIG). Exames complementares de rastreio (laboratoriais, radiografia de tórax e abdômen, ultrassonografia de abdome e transfontanela, além de ecocardiograma) com resultados dentro do padrão da normalidade para idade e quadro clínico. Iniciada insulino terapia contínua, com doses ajustadas entre 0,01 e 0,03 UI/kg/h. Paciente, de difícil manejo, manteve variação substancial da glicemia capilar periférica, com faixas de glicemia que variavam entre <10 mg/dl até > 600mg/dl, apesar de associação de insulino terapia em infusão contínua e ajuste da TIG. Recebeu avaliação da endocrinologia pediátrica, coletados demais exames metabólicos, com resultados dentro da normalidade. Após 23 dias de tratamento, a glicemia e a condição clínica se estabilizaram, permitindo a suspensão da insulino terapia e a introdução de dieta enteral plena.<br>Metodologia:<br>Resultados: O Diabetes Mellitus Neonatal (DMN) é uma condição rara e pouco conhecida, caracterizada por hiperglicemia no primeiro mês de vida, com duração mínima de duas semanas e necessidade de insulino terapia. Embora manifestações como desidratação, glicosúria e acidose possam ocorrer, elas não foram observadas neste caso. Caracteriza-se pela remissão espontânea num período variável. Os mecanismos que levam à falência das células- $\beta$  no período neonatal, seguido de recuperação, permanecem incertos. A terapêutica com insulina é essencial, promovendo ganho de peso e crescimento adequado, além de prevenir hipoglicemia, condição potencialmente prejudicial ao neurodesenvolvimento. A maioria dos dados sobre o tratamento do DMN mostram que a infusão contínua de insulina é o tratamento inicial preferido.<br>Conclusão: O diabetes neonatal transitório deve ser considerado em recém-nascidos com hiperglicemia refratária. Este relato reforça a necessidade do diagnóstico diferencial precoce e do manejo adequado. Embora a remissão espontânea seja característica do DNT, o acompanhamento ambulatorial é fundamental devido ao risco de recidiva na infância ou adolescência. Destacando, portanto, a importância do seguimento multidisciplinar nesses pacientes.